

INTERVENÇÃO DE TRIBUNA DO DEPUTADO RICARDO RAMALHO

POLÍTICAS DE JUVENTUDE, EMPREGO JOVEM E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Vivemos num mundo cada vez mais competitivo, cosmopolita e globalizado. Num mundo que, a cada dia que passa, confronta a sociedade açoriana, e os jovens em particular, com uma maior necessidade de ultrapassar novos obstáculos ao mesmo tempo que lhes é exigido apresentar novas ideias para conseguir alcançar novos desafios.

O Partido Socialista ao longo do seu período de governação, que se iniciou em 1996, por vontade dos Açorianos, sempre se pautou pela, inovação, irreverência, inconformismo e pela capacidade de adaptação

qualidades, muitas das vezes, associadas aos jovens. É neste sentido que no ano de 2012 levar-se-á a cabo a construção do Centro de Formação do Belo Jardim, como polo dinamizador e qualificador do movimento associativo juvenil, a instalação, no âmbito do projeto Incube, da incubadora de empresas de base tecnológica na Universidade dos Açores, o reforço do programa de educação para o empreendedorismo que tem como base os conceitos de iniciativa e do empowerment junto da Juventude açoriana.

Ser jovem açoriano, no contexto atual, é muito diferente do que era há apenas 10 anos. Os desafios desta década são claramente globais. Competir na qualificação, no emprego e no acesso à informação são hoje desafios comuns a milhões de jovens europeus que em nada diferem dos jovens açorianos. Isto porque, estes últimos integram uma geração que é o resultado de práticas assertivas e eficazes de desenvolvimento sustentável, implementadas pelos sucessivos Governos do Partido Socialista.

Demonstração disso é:

- A política de mobilidade juvenil que registou um aumento de beneficiários na ordem de 55% relativamente ao ano anterior, no Programa Bento de Gois;

- O Projeto de empreendedorismo nas escolas denominado “Educação Empreendedora o Caminho do Sucesso”, que no presente ano letivo, envolve 1400 alunos e 65 professores desde o 2º Ciclo até ao Ensino Secundário e Profissional;

- Os projetos de ocupação dos tempos livres, tais como, o Programa OTLJ que colocou 2.677 jovens nas mais distintas entidades e coletividades açorianas e os projetos Campos de Férias que neste ano abrangeram 2.073 jovens.

Contudo, as políticas de Juventude são amplamente transversais e, como tal, vão muito para além da ação do Orçamento que assume a denominação Juventude. Políticas para a Juventude são todas as medidas implementadas pelo Governo que, direta ou indiretamente, têm impacto na vida dos jovens açorianos.

Assim, o Plano e Orçamento agora em análise consolidada, uma vez mais, o empenho da Região na defesa dos jovens enquanto motor de potencialidades, porque materializa uma linha de rumo de políticas públicas coerentes e positivas nas ações orientadas para a Juventude açoriana, dando-nos importantes garantias de resposta aos novos desafios e às adversidades que o mundo de hoje apresenta.

Ações no plano, como a ocupação dos tempos livres que visa incrementar nos jovens o espírito de iniciativa e a assimilação de normas e valores para uma cidadania responsável, algo que é determinante para a inserção no atual mercado de trabalho; o apoio e incentivo à mobilidade dos jovens quer dentro da Região, através do cartão Inter-Jovem, quer através do programa Bento de Góis que permite uma maior mobilidade entre as ilhas dos Açores, com o Continente Português e Madeira, com a Europa, com as comunidades açorianas na diáspora e com o resto do mundo; iniciativas como o apoio e incentivo ao associativismo jovem, algo que é fundamental para a participação e exercício de cidadania das novas gerações; o sistema de informação ao jovem dos Açores; as iniciativas que visam a cidadania e o incentivo ao voluntariado; o desenvolvimento das competências tecnológicas; o incentivo à criatividade e

empreendedorismo nas oficinas de criação; a promoção de hábitos de vida saudáveis; a aposta estruturante e fundamental na beneficiação e ampliação da rede de Pousadas de Juventude dos Açores e o novo paradigma das Academias de Juventude que assenta na centralização de serviços e valências que são uma mais-valia para os jovens.

Assim, será justo reconhecer que o Governo dos Açores tem desenvolvido, em parceria estreita com o movimento associativo juvenil, um bom trabalho na área da Juventude. Tal facto ocorre porque, o Partido Socialista é verdadeiramente o partido dos jovens, isto porque, é o único que percebe genuinamente as mais-valias e a importância das novas gerações na construção do futuro de qualquer sociedade.

Outro pilar fundamental quando se fala em Juventude é, sem dúvida, a formação profissional e os planos de transição para a vida ativa. Programas como Empreende Jovem, o Reactivar, o Estagiar L, o Estagiar T, o Estagiar U, o programa de Iniciativa Comunitária Leonardo Da Vinci, o Eurodisseia, e o Programa L+, através do qual se procede a uma monitorização da situação dos jovens licenciados e mestres bem como se estrutura um sistema de reconversão para áreas de competências de

maior empregabilidade. Esta aposta orgulha em muito a nossa Região e os açorianos em particular, que veêm aqui, uma vez mais, o reflexo das políticas de qualificação profissional e juventude implementadas ao longo dos últimos anos na Região Autónoma dos Açores sob a orientação do Partido Socialista. Também é notório que estes resultados advêm de um conjunto de medidas e programas em desenvolvimento que marcam de forma inquestionável a vida dos jovens açorianos no seu dia-a-dia. A melhoria significativa do parque escolar, em todas as ilhas do arquipélago, e a implementação de uma rede de escolas profissionais foi sem dúvida uma aposta consistente e assertiva no ensino profissional nos Açores, que nos últimos anos formou milhares de jovens altamente qualificados nas mais diversas áreas de formação tornando esta saída profissional viável e fundamental para a Região com proveitos evidentes, reconhecidos além-fronteiras como foi o caso do jovem açoriano que obteve recentemente, em Londres, a medalha de excelência no campeonato mundial das profissões 2011.

Em suma, pode-se afirmar que a aposta neste sector estratégico tem sido cada vez mais consistente nos últimos anos, apesar dos constrangimentos financeiros e à contenção conjuntural necessária, no

seguimento das medidas de austeridade nacionais, observamos que, no ano em que termina a presente legislatura teremos um investimento superior ao do ano de início da mesma, e se somarmos o investimento de cada ano, superior sempre aos 5 milhões de euros, apercebemo-nos que, no sector da Juventude, nesta legislatura, haverá um investimento recorde de aproximadamente 21 milhões de euros. Desta forma podemos afirmar que no que diz respeito à Juventude estamos perante um Plano capaz de dar resposta à vontade constante de fazer sempre mais e melhor em prol da Região Autónoma dos Açores e dos jovens em particular.

Horta, Plenário de Novembro de 2011

Sala das Sessões

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores